

Efeito da densidade de presas <i>Dactilopius opuntiae</i> no consumo por <i>Zagreus bimaculosus</i> (Coleoptera:Coccinellidae) em laboratório.

Rosamara S., Coelho¹, Farah de C. Gama², Beatriz A. J. Paranhos¹, Jessica O. Santos¹, Michele L. E. da Costa¹

1. Estudante de graduação em em biologia UPE. Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23, Petrolina, PE – Brasil – CEP: 56302-970, Fone: (87) 38663747 (bjordao@cpatsa.embrapa.br)

2. Embrapa Semiárido.

A resposta de consumo de um predador pode determinar sua eficiência na regulação de populações de uma praga. A taxa de predação de adultos de <i>Z. bimaculosus</i> sobre a cochonilha do carmim (<i>D. opuntiae</i>), praga responsável por severos danos às plantações de palma forrageira (<i>Opuntia</i> sp) no Nordeste brasileiro, foi estudada em condições de laboratório. Diferentes densidades de presas foram avaliadas (25, 50, e 100 ninfas/adulto). Os experimentos foram conduzidos sob condições controladas de temperatura ($25 \pm 1^\circ$ C), umidade relativa ($65 \pm 5\%$ U.R.) e fotoperíodo de 12 h. Os predadores, adultos (n=10), com 24 h de idade e mantidos sem alimento desde a emergência, foram individualizados em placas de Petri (5,5 cm) com as respectivas densidades de presas. O registro da taxa de predação (ninfas predadas) e as demais avaliações foram realizados diariamente, por um período de 10 dias, sendo as presas, substituídas diariamente. Verificou-se uma tendência de aumento na resposta de consumo em função do aumento na densidade de presas ($P < 0,001$). O número médio de presas consumidas, nas densidades de 25, 50 e 100 ninfas/adulto, aumentou linearmente com o aumento da densidade, sendo $19,4 \pm 2,0$, $42,1 \pm 2,5$ e $76,7 \pm 4,8$ ninfas, respectivamente. Verificou-se, que esse predador apresenta um padrão de consumo diário em torno de 80%, independente do número de presas oferecidas. Quanto ao comportamento alimentar, foi verificado que há uma preferência por consumir a presa totalmente, representando $65,5 \pm 10,4$, $72,8 \pm 6,9$ e $68,5\% \pm 3,9$, nas densidades de 25, 50 e 100 ninfas (presas), respectivamente. O consumo parcial das presas foi muito baixo (< 2%) e só foi registrado nas densidades de 50 e 100 ninfas/adulto. Este estudo revela a eficiência de <i>Z. bimaculosus</i> no controle da cochonilha do carmim, e os resultados obtidos poderão servir de base para indicação do número de predadores necessários para a liberação em programas de controle biológico desta praga.

Palavras-chave: predação, consumo alimentar, cochonilha do carmim.